

Agressividades de isolados de *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* e *Xanthomonas fuscans*. T. P. Silva<sup>1</sup>; B. A. R. Paiva<sup>2</sup>; R. J. Pereira<sup>2</sup>; A. Wendland<sup>3</sup>; <sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás. <sup>2</sup>Universidade de Brasília. <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. <sup>1</sup>taianyps92@gmail.com

*Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* (Xap) e *Xanthomonas fuscans* sbp. *fuscans* (Xff) é uma bactéria que ataca o feijoeiro comum, seu maior meio de disseminação é a semente, podendo sobreviver por até 15 anos. Este trabalho tem como objetivo avaliar quais isolados tiveram maior grau de agressividade à cultivar Rosinha G2. O experimento foi realizado na casa de vegetação da Embrapa Arroz e Feijão, em copos descartáveis com substrato carolina padrão, por inoculação de 22 isolados de Xff e 1 isolado de Xap e uma testemunha inoculada com água. O inóculo de cada isolado foi padronizado na concentração de 10<sup>8</sup> UFC/mL e inoculados com auxílio de tesoura previamente mergulhada na suspensão de inóculo, realizando-se dois cortes paralelos em cada lado da lamina foliar, com 3 repetições utilizando a cultivar Rosinha G2. A avaliação foi feita aos 11 dias após a inoculação e o resultado foi obtido por notas variando de 1 a 6, onde nota 1 correspondeu a folhas sem sintomas e nota 6 à folhas com sintomas além do limite dos cortes paralelos. Os isolados que obtiveram nota média menor que 3 foram considerados de menor agressividade, e os que tiveram nota maior que 3, considerados como os mais agressivos. Os isolados menos agressivos foram Xff 171, Xff 164, Xff 127, Xff 132, Xff 172, Xff 230, já os isolados que apresentaram alto nível de agressividade à cultivar Rosinha G2 foram Xff 166, Xff 169, Xff 157, Xff 81, Xff 80, Xff 156, Xff 165, Xff 167, Xff 178, Xff 23, Xff 34, Xff 170, Xff 174, Xap 19, Xff 176, Xff 168, Xff 180. As plantas inoculadas apenas com água, como testemunhas, não apresentaram sintomas de cretamento bacteriano comum.

**Palavras-chave:** cretamento bacteriano comum, *Phaseolus vulgaris*